

## A PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DA CASA DE ACOlhIDA REMANSO DA PAZ EM QUIXADÁ-CE

Millena Guedes de Oliveira<sup>1</sup>; Amene Cidrão Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A incontinência urinária (IU) é uma experiência que acomete milhões de pessoas de todas as idades, principalmente pessoas do sexo feminino, afetando assim sua qualidade de vida. Caracteriza-se basicamente pela perda involuntária de urina. Os tipos mais comuns de incontinência urinária são: incontinência urinária de esforço (IUE), incontinência urinária de urgência (IUU) e incontinência urinária mista (IUM). Com o aumento progressivo da expectativa de vida da população, o número de mulheres na meia idade tende a aumentar cada vez mais. Haverá um número crescente de casos e muitos deles não serão diagnosticado pela falta de busca no tratamento e sim por acreditarem que a IU é uma condição normal e resultado do processo de envelhecimento e não uma doença. A perda da continência urinária é uma condição desconfortável, difícil e estressante e que pode afetar até 50% das mulheres em alguma fase da sua vida. A crença de que a perda de urina seja consequência natural do envelhecimento e, portanto inevitável, faz com que grande parte das mulheres a tolerem resignadamente e não procurem um serviço especializado, por acreditarem ser comum que uma mulher idosa perca urina. Portanto quando sua auto-estima e sua qualidade de vida estão demasiadamente ruins e afetadas é que elas procuram alguma assistência. Existem alguns fatores de risco que podem contribuir para o surgimento de incontinência urinária, dentre eles estão paridade e tipo de parto, cirurgias ginecológicas, constipação intestinal, e também a obesidade. A fisioterapia tem obtido grande destaque no tratamento da IU, ou seja, o tratamento não cirúrgico da incontinência urinária vem ganhando realce nos últimos anos, devido á melhora dos resultados e dos mínimos efeitos colaterias que provoca. Dentre os tratamentos não cirúrgicos assinalam-se a eletroestimulação, os cones vaginais, exercícios perineais, e o biofeedback. Essa pesquisa tem como objetivo conhecer a prevalência da incontinência em mulheres idosas frequentadoras da casa de acolhida Remanso da paz em Quixadá-CE. Esse trabalho justifica-se pela vontade de conhecer e contribuir na vida das idosas que sofrem de IU, pois cada vez mais as mesmas estão deixando de buscar o tratamento correto e eficaz, por falta de informação, e por achar ser algo esperado devido à idade. Esse estudo trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, descritiva de caráter exploratório e transversal que será realizada de janeiro a dezembro de 2016 no Remanso da Paz em Quixadá-CE. A pesquisa será realizada com as mulheres idosas frequentadoras do Remanso da Paz. A coleta dos dados será através de perguntas de dois questionários validados, contendo dados sócios demográficos e perfil gineco obstétrico, O International Consultation on Incontinence Questionnaire (ICIQ) é um questionário simples, breve e auto-administrável, escolhido por avaliar o impacto da IU na qualidade de vida e a qualificação da perda urinária dos pacientes analisados. O King's Health Questionnaire (KHQ), usa ambos os métodos de avaliação, tanto a presença de sintomas de incontinência urinária, quanto seu impacto relativo, o que leva a resultados mais consistentes. São questionários validados na língua portuguesa e são amplamente utilizados em pesquisas nacionais e internacionais.

**Palavras-chave:** Incontinência urinária. Disfunções urinárias. Assoalho pélvico.